



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR EM BELÉM NOS ANOS DE 2020 A 2024

Marllon Cardoso Oliveira de Freitas¹; Fabíola Beatriz Oliveira Lopes¹; Adriane Corrêa da Silva¹; Luciana Neves Merca¹; Bianca Beatriz Paiva Nunes¹ Adrieny Karoline Santos da Gama¹ Gleison Gonçalves Ferreira¹; Maria Fâni Dolabela²

e-mail: marllonfreitaaas@gmail.com

Introdução: A tuberculose é uma infecção crônica e progressiva causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Sua transmissão ocorre principalmente pela inalação de partículas suspensas no ar, como as liberadas durante a tosse. Após o contágio inicial, é comum que a doença permaneça assintomática por um período. Embora atinja principalmente os pulmões, a tuberculose pode comprometer outros órgãos isoladamente ou de forma simultânea, sendo classificada como extrapulmonar. **Objetivo:** Analisar os casos de tuberculose extrapulmonar ocorridos em Belém (PA), entre os anos 2020-2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e retrospectivo, baseado em análise documental de casos de tuberculose extrapulmonar registrados entre 2020 e 2024 no município de Belém, estado do Pará. A amostra foi composta por todos os registros disponíveis no sistema DATASUS. As variáveis examinadas incluíram dados sociodemográficos (idade e sexo), resultados de testes para HIV (positivo, negativo, em andamento, e não realizado), entrada (caso novo, recidiva, retorno após abandono, e outros) e desfecho (cura, abandono, óbito, ignorado e outros). Foram excluídos da análise os casos provenientes de outros municípios do Pará. **Resultados e Discussão:** Foram registrados 1252 casos de tuberculose extrapulmonar, com predomínio no sexo masculino, que correspondeu a 62,30% dos casos. A faixa etária mais afetada foi de 20 a 39 anos, representando 44,57% dos registros, o que indica uma maior vulnerabilidade entre adultos. Em relação ao teste para HIV, a maioria dos pacientes apresentou resultado negativo (45,53%), enquanto 38,42% tiveram diagnóstico positivo. Quanto ao tipo de entrada, observou-se que 1.084 casos (86,58%) foram classificados como casos novos. No que diz respeito ao desfecho, 46,96% dos pacientes obtiveram cura. No entanto, ainda foram identificadas taxas relevantes de abandono do tratamento (12,14%) e desfechos ignorados (24,36%). Nesse sentido, é correto afirmar que a desigualdade social e econômica, assim como a má qualidade de vida e a imunossupressão, são fatores determinantes para o aumento dos casos de tuberculose e a sua progressão. Ademais, a persistência de desfechos ignorados pode ser explicada pela falta de articulação entre os sistemas de registros. **Considerações Finais:** Conclui-se que a tuberculose extrapulmonar permanece um desafio relevante, exigindo ações integradas de vigilância, diagnóstico e tratamento, especialmente entre populações vulneráveis e imunossuprimidas.

Palavras-chave: Perfil Epidemiológico; Tuberculose Extrapulmonar; HIV

Área Temática: Epidemiologia das doenças crônicas